



Por corte de gastos, Haddad suspenderá desapropriações

● Impedido de reajustar IPTU em até 35% em 2014, prefeito diz que algumas obras na cidade não serão realizadas por falta de dinheiro para indenizações

● Construções de novos hospitais, creches, escolas e até corredores de ônibus podem ser afetadas pela contenção de despesas prevista pela administração

Cortes irão afetar obras, diz Haddad

Sem alta do IPTU, prefeito diz que não terá verbas para desapropriar áreas e construir creches, hospitais e moradias

DA REDAÇÃO
redacao@destakjornal.com.br

● O prefeito Fernando Haddad (PT) disse ontem que neste ano não fará desapropriações de áreas para construção de equipamentos como creches, hospitais, corredores de ônibus e casas. Ele, porém, não especificou

quais obras serão afetadas. Disse apenas que todas as secretarias que dependem de desapropriações para construir - caso de Saúde, Educação e Transportes - não terão verbas para isto.

"A prefeitura não tem dinheiro. A conta é simples. Sem o terreno para construir, não tem como usar dinheiro federal que viria para estas pastas", disse Haddad.

A suspensão do aumento do IPTU criou um rombo de R\$ 800 mi na arrecadação. Com isso, a capital não poderá ter R\$ 4,2 bi de recursos da União, já que os projetos dependem de contrapartidas.



Faixa (à dir.) na 23 de Maio: via tinha previsão de receber corredor (à esq.)